



HH172-B – TÓPICOS EM TEORIA DA HISTÓRIA

PROF. DR. EDGAR SALVADORI DE DECCA

1º SEMESTRE/2015

LIBERDADE PARA A HISTÓRIA

Nas últimas duas décadas intensificou-se o debate em torno da teoria da história, sendo a história frequentemente tratada como uma disciplina ou prática intelectual cuja habilidade está voltada para as formas de representação do passado. Apesar desses debates ainda serem predominantes entre os historiadores, a partir das duas últimas décadas do século passado uma nova tendência começou a se delinear no contexto dos debates entre historiadores. Sem abandonar as já consagradas questões da história com relação à representação do passado, seja no campo epistemológico, seja no campo da retórica, surge uma nova postura voltada, agora, para as dimensões públicas da prática da história. Essa nova assertiva traz uma questão que precisamos enfrentar com muito cuidado, ou seja, como as nossas sociedades contemporâneas lidam com o passado. Segundo muitos historiadores atuais, ao invés de perguntarmos “o que aconteceu no passado”, devemos responder a questão de “o que acontece no presente com relação ao passado?”

Justamente porque a história se tornou nos últimos tempos um campo de disputa com relação aos eventos traumáticos do passado, o passado se transformou num terreno de discórdia entre a história, a memória, os legisladores e a opinião pública. Nesse sentido, a história que sempre se definiu na busca pelos traços do passado, tende a se redefinir como uma prática cultural que avalia o modo como o passado se projeta no presente e como atua em nossas vidas. Na medida em que, a crescente memorização do passado no espaço público dependem de relações de poder, torna-se evidente que nem todas as memórias são dignas de serem resguardadas, seja porque as vítimas não tem o poder de trazer seus casos no espaço público, ou seja porque as instituições de história acadêmicas são incapazes de controlar esses jogos difusos e complexos de memorização do passado.

Diante desses desafios, a prática historiográfica está cada vez mais suscetível à questão de como o passado atua no presente, interpelando e questionando o uso irresponsável do passado ou mesmo a manipulação da história. Esses novos desafios nos abrem o horizonte para a complexidade do contexto em que estamos envolvidos, isto é, a arena de disputa das memórias de inúmeros sujeitos sociais frente aos traumas do passado e a suas expectativas de participação na projeção do futuro de nossas sociedades.

ATIVIDADES:

O curso de Tópicos de Teoria da História pretende abordar essas questões direcionando as discussões para os embates entre a memória e a história, levando-se em consideração os diversos modos de enunciação da história e da memória. Trataremos de investigar o modo como diversos regimes de historicidade elaboraram as relações entre passado, presente e futuro capazes de instituir modos diferentes de percepção do tempo histórico e preservação ou da destruição da memória.



O curso será desenvolvido através de aulas expositivas e seminários orientados. As indicações bibliográficas do programa de curso serão objeto de seminários, mas também servirão de orientação para acompanhamento e debates nas aulas expositivas.

As aulas expositivas serão acompanhadas de indicação de textos pertinentes e complementares aos temas que serão abordados na exposição.

OS SEMINÁRIOS DE ANÁLISE DE TEXTOS DEVEM SEGUIR A SEGUINTE ORIENTAÇÃO:

- 1-apresentação e contextualização do autor e da obra que será objeto de análise no seminário
- 2-apresentação objetiva e fiel da obra, dando-se destaque aos pontos principais e aos problemas levantados pelo texto.
- 3-comentários críticos da obra apresentada e abertura de debate.

TRABALHO FINAL DE CURSO

Elaboração de uma resenha ou comentário sobre temas abordados durante o curso ou então, uma análise do projeto de pesquisa à luz das questões levantadas durante o curso. O texto não deve ultrapassar 8 laudas.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

- Nora, Pierre – *Entre a Memória e a História*, Projeto História, nº 10, PUC, 1993
Historical Identity in Trouble, Liberté pour l’histoire, CNRS Editions, 2008
http://www.lph-asso.fr/index.php?option=com_content&view=article&id=152&Itemid=182&lang=en
L’Histoire: au péril de la politique, Pierre Nora lors de la conférence "Rendez-Vous de l’Histoire" du 13 – 16 octobre 2011 à Blois.
- Nora, Pierre – *Present, nation, mémoire*, Gallimard, 2011
- Nora, Pierre – *Historien Public*, Gallimard, 2011
- Assmann, Aleida - **Espaços da Recordação**, Editora Unicamp, 2011
- Jeanneney, J.N – *The Civic Responsibilities of Historians*, University of Melbourne, April 29th 2008. http://www.lph-asso.fr/index.php?option=com_content&view=article&id=115%3Aj-n-jeanneney-qles-responsabilites-civiques-des-historiensq&catid=4%3Atribunes&Itemid=4&lang=en
- Benjamin, Walter - *Sobre o Conceito de História*, in **Obras Escolhidas**, Brasiliense, 1985
- Chandernagor, Françoise – *The Historian at mercy of the law, Liberté pour l’histoire*, CNRS Editions, 2008 http://www.lph-asso.fr/index.php?option=com_content&view=article&id=150&Itemid=179&lang=en
- Remond, René – *History and the Law*, Études, No. 4046, June 2006 http://www.lph-asso.fr/index.php?option=com_content&view=article&id=154&Itemid=184&lang=en
- Rusen, Jorn - *Using History: The Struggle over Traumatic Experiences of the Past in Historical Culture*, Historien, Vol 11
- *Didática da História: passado e presente e perspectivas a partir do caso alemão*, Práxis Educativa. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 07 – 16, jul.-dez. 2006
- Ginzburg, Carlo – *Unus Testis: o extermínio dos judeus e o princípio de realidade*, in O Fio e os traços, Cia das Letras, 2007



De Baets, Antoon - *O impacto da Declaração Universal dos Direitos Humanos no estudo da História*, História da historiografia • Ouro Preto • número 05 • setembro • 2010 • 86-114

Liberté pour L'Histoire <http://www.lph-asso.fr>

Free Speech Debate – University of Oxford

http://freespeechdebate.com/pt/discuss_pt_br/freedom-for-history-the-case-against-memory-laws

<http://freespeechdebate.com/en/discuss/the-difference-between-genocide-and-crimes-against-humanity>

[Hartog, François – **Evidência da História**, Autêntica, 2011](#)

[Koselleck, Reinhard – **Crítica e crise**, Contraponto, 1999](#)

[Koselleck, Reinhardt – **Futuro Passado**, Contraponto, 2006](#)

[Mudrovcic, Maria Ines\(org\) - **Pasados en conflicto**, Prometeo, 2009](#)

[Mudrovcic, Maria Inés, **En busca del pasado perdido**, Siglo XXI, 2013](#)

[Gumbrecht, Hans Ulrich – **Produção da Presença**, Contraponto, 2010](#)

[Ricoeur, Paul – **A memória, a história, o esquecimento**, Ed. Unicamp, 2007](#)

[Huyssen, Andreas – **Política de memória no nosso tempo**, Ed. PUC-Rio, 2014](#)

[Huyssen, Andreas – **Culturas do passado-presente**, Ed. PUC-Rio, 2014](#)